

THREE HUNDRED YEARS OF THE JOANINE LIBRARY

On 17 July 1717, at six o' clock in the evening, in the presence of Rector Nuno da Silva Telles (the second rector to have that name), the first stone was laid of the Casa Livraria, which would later come to be known as the Biblioteca Joanina, or Joanine Library.

It all came about as a result of a request made by the rector to the king, a year earlier, that the University of Coimbra be given a library that was fitting and worthy. Once it had begun, work continued without interruption or any great setback, so that by the start of 1728 the building was complete. The university now possessed a magnificent library that, to obvious advantage, would replace the various houses in Lisbon and in Coimbra that had served to accommodate, always precariously, the books used by masters and scholars.

Over three-hundred years, the building has undergone small external and internal transformations that have not affected its architecture or function. In 1962, when the new building for the university's General Library opened to the public, the Joanine Library ceased to be frequented by regular readers. Only on special occasions were the doors opened to receive illustrious visitors, such as heads of state or well-known figures from the world of science, art or culture.

Today, a great number of people seek out the library, which is now part of the university's tourist route. Many confess that they were not expecting to find such an exultant celebration of the book and of knowledge in Portugal. They are particularly surprised when told that the volumes kept there (around 60 thousand, published up until the year 1800) are still regularly consulted.

This year marks the three-hundredth anniversary of the construction of what is one of the most extraordinary buildings ever to have been constructed on Portuguese soil. It is hardly necessary to insist on the beauty and heritage value of what has often been described by national and international organisations as "the most beautiful library in the world." The importance of the old Casa da Livraria, however, lies not just in its decoration. Above all, the messages of the Joanine Library demonstrate the irreplaceable importance of the book, as a vehicle of knowledge and a central tool of human emancipation.

José Augusto Cardoso Bernardes
Director of the General Library

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, nº 13, 10º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelias@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filatelactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2017 / 09 / 28

Selos / stamps
€0,50 - 125 000
€1,00 - 115 000

Design
B2 Design

Créditos / credits

€0,50 Vista geral da Sala 2 da Biblioteca (lado Norte);
foto/photo: Paulo Mendes;
Bíblia hebraica, dita «Bíblia de Abravanel»
(atrib. Andalusia ou Lisboa, 2.ª metade do séc. XV),
folha 6, (salmos iniciais), acervo da Biblioteca Joanina;
Bíblia «atlântica» (atrib. Estrasburgo, séc. XII),
pormenor folha 23v, Livro da Sabedoria;
foto/photo: João Armando Ribeiro/BGUC;
Carta de fidalguia manuscrita e iluminada do licenciado
Prado de Viver Vecino de Grñón (Valladolid, 13 agosto 1569);
foto/photo: Paulo Mendes
€1,00 Estante, da autoria de Gaspar Ferreira e Manuel da Silva;
foto/photo: Paulo Mendes;
Bíblia hebraica, dita «Bíblia de Abravanel»
(atrib. Andalusia ou Lisboa, 2.ª metade do séc. XV),
folha 384v (decorações micrográficas finais);
Pormenor da coroa sobre o «emblemata» da Teologia,
na Sala 3 da Biblioteca, autoria de Gaspar Ferreira (talha)
e Manuel da Silva (douradura); foto/photo: Paulo Mendes
Bíblia «atlântica» (atrib. Estrasburgo, séc. XII),
Tábuas dos Cânones Evangélicos;
foto/photo: João Armando Ribeiro/BGUC

Capa da página / brochure cover

Interior da Biblioteca Joanina, com o retrato de D. João V,
da autoria de Doménico Duprà, ao fundo;
foto/photo: Alamy/Fotobanco.pt

Sobrescrito de 1.ª dia/FDC

Universidade de Coimbra; foto/photo: Paulo Mendes

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements

Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra
Carlos Fiolhais
Paulo Mendes

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - CARTOR

Folhas / sheets - Com 25 ex. / with 25 copies

Sobrescrito de 1.ª dia / FDC
C6 - €0,56

Página / brochure
€0,85

Obliteraões do 1.º dia em
First day obliterations in

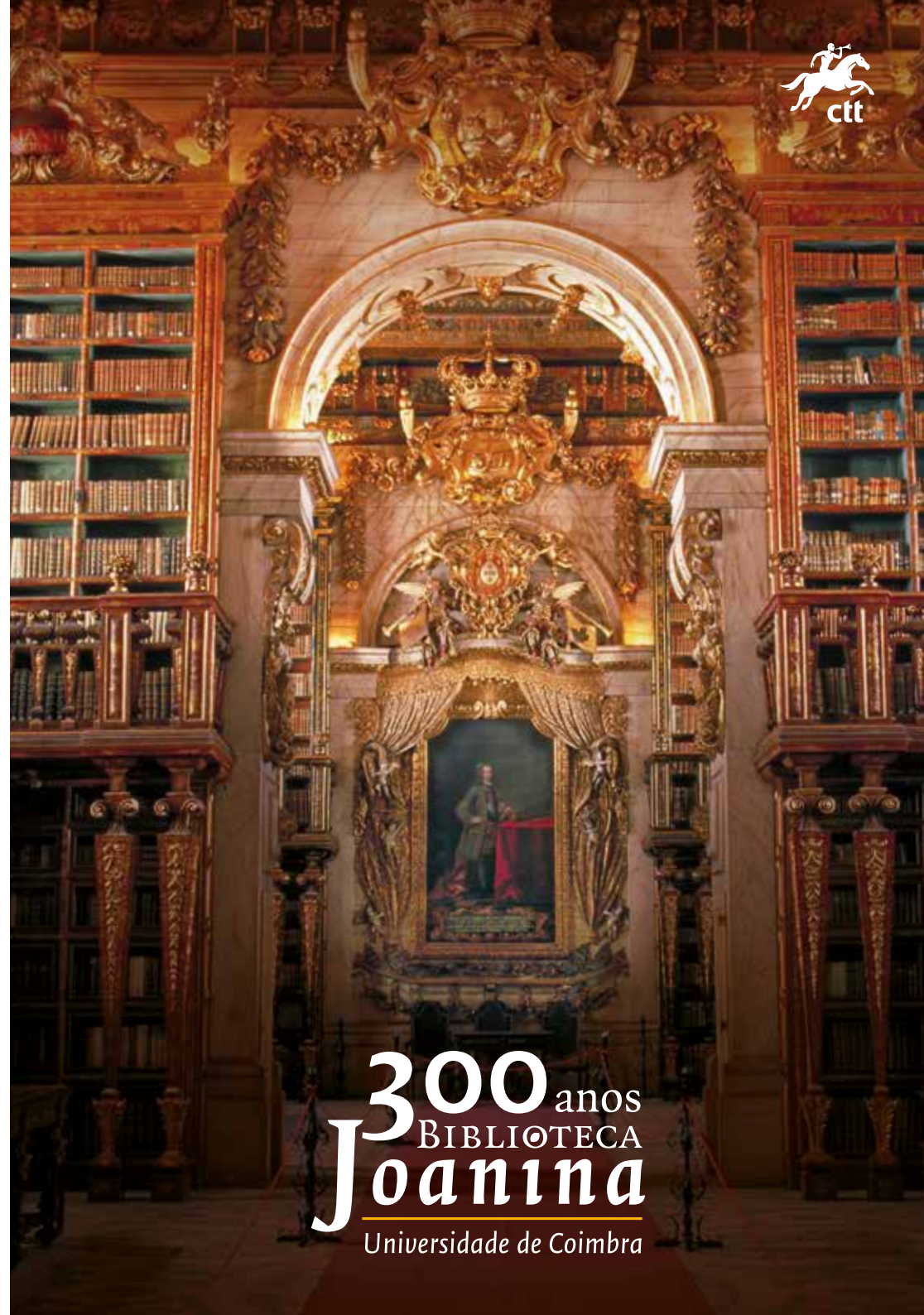
Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Loja Fernão de Magalhães
Av. Fernão de Magalhães, 233 R/C
3000-999 COIMBRA



300 anos
BIBLIOTECA
Joanina
Universidade de Coimbra

Os trezentos anos da Biblioteca Joanina

A 17 de julho de 1717, pelas seis horas da tarde, na presença do Reitor Nuno da Silva Telles (o segundo deste nome), foi colocada a primeira pedra da Casa da Livraria, a mesma que viria depois a ser conhecida por Biblioteca Joanina.

Tudo acontecia na sequência de um pedido do mesmo reitor dirigido ao Rei, um ano antes, para que a Universidade fosse dotada de uma biblioteca adequada e digna.

Depois de iniciada, a obra decorreu sem interrupções nem percalços de maior. De tal forma que, no início de 1728, o edifício era dado por concluído. A universidade passava assim a dispor de uma biblioteca esplendorosa, que vinha substituir, com evidente vantagem, as diferentes casas que, em Lisboa e em Coimbra, tinham servido, sempre precariamente, para acomodar os livros usados por mestres e escolares. Ao longo de trezentos anos, o edifício em causa viria a ser objeto de pequenas transformações exteriores e interiores que não lhe afetaram a traça nem a função. Em 1962, quando um edifício novo para a Biblioteca Geral da Universidade abriu ao público, a Biblioteca Joanina deixou de ser frequentada por leitores regulares. Só em ocasiões especiais se abriam as portas para receber visitantes ilustres como chefes de estado ou personalidades do mundo da Ciência, das Artes ou da Cultura.

Hoje, são em grande número as pessoas que procuram aquele espaço, integrado no circuito turístico da Universidade. Muitos confessam que não esperavam encontrar em Portugal uma celebração tão exaltante do livro e do conhecimento. Ficam particularmente surpreendidos quando lhes dizem que os volumes que se guardam naquele espaço (cerca de 60 mil, editados até 1800) ainda hoje são objeto de procura regular. Este ano, vão assinalar-se os trezentos anos da construção daquele que é um dos mais extraordinários edifícios jamais construídos em solo português. Quase não é necessário insistir na beleza e no valor patrimonial daquela que já por várias vezes tem sido apontada por organismos nacionais e internacionais como a «biblioteca mais bela do mundo». A importância da velha Casa da Livraria, porém, não reside apenas no seu aparato. Acima de tudo, as mensagens da Joanina apontam para a importância insubstituível do Livro, enquanto veículo de conhecimento e instrumento central da emancipação humana.

José Augusto Cardoso Bernardes
Diretor da Biblioteca Geral



300 anos
BIBLIOTECA
Joanina
Universidade de Coimbra
CTT COIMBRA
2017.09.28